



## GÊNERO TEXTUAL NOTÍCIA: UMA FERRAMENTA PROPÍCIA PARA DESENVOLVER O MULTILETRAMENTO NOS DISCENTES

Jéssica Santos Vasconcelos<sup>1</sup>  
[jesan.d@hotmail.com](mailto:jesan.d@hotmail.com)

Maria Angela Tenório Cadete<sup>2</sup>  
[matc\\_tenorio@hotmail.com](mailto:matc_tenorio@hotmail.com)

**RESUMO:** É nítido que o trabalho com gêneros textuais no âmbito educacional brasileiro tem se tornado cada vez mais frequente, uma vez que facilita a efetivação de atividades complexas, tais como a leitura e a produção textual. Partindo desse viés, o presente trabalho visa salientar a importância da abordagem do gênero textual Notícia nas aulas de Língua Portuguesa, para que haja um ensino reflexivo e contextualizado. A notícia possibilita que os alunos desenvolvam a interpretação de maneira mais aguçada, pelo fato conter diversos recursos semióticos, que são ferramentas de extrema importância na construção da aprendizagem; além disso, torna-os capazes de produzir textos com diversas temáticas. Desse modo, a notícia, enquanto gênero discursivo secundário, torna-se um elemento de análise e de produção, tendo em vista que hipermodernidade não apresenta divisão entre leitores/produtores, pelo contrário, nela, o aluno pode e deve exercer, simultaneamente, os dois papéis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gêneros textuais; Leitura; Escrita; Multimodalidade; Ensino.

**ABSTRACT:** It is clear that the work with textual genres in the Brazilian educational context has become increasingly frequent, since it facilitates the accomplishment of complex activities, such as reading and textual production. Starting from this bias, the present work aims to emphasize the importance of the approach of the textual genre News in Portuguese Language classes, so that there is a reflective and contextualized teaching. The news makes it possible for students to develop the interpretation in a sharper way, because it contains several semiotic resources, which are extremely important tools in the construction of learning; in addition, it enables them to produce texts with different themes. In this way, the news, as a secondary discursive genre, becomes an element of analysis and production, since hypermodernity does not present division between readers / producers, on the contrary, the student can and should simultaneously exercise the two roles.

**KEYWORDS:** Textual genres; Reading; Writing; Multimodality; Teaching.

---

<sup>1</sup> Especialista em Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Candido Mendes (UCAM) e Graduada em Letras – Português e suas Literaturas pela Universidade de Pernambuco (UPE), *Campus* Garanhuns. Atualmente é professora de Língua Portuguesa na Escola Municipal Padre Antônio Barbosa e no Colégio Normal de Lajedo. E-mail: [jesan.d@hotmail.com](mailto:jesan.d@hotmail.com)

<sup>2</sup> Especialista em Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Candido Mendes (UCAM) e Graduada em Letras – Português e suas Literaturas pela Universidade de Pernambuco (UPE), *Campus* Garanhuns. Atualmente é professora de Língua Portuguesa no IP. E-mail: [matc\\_tenorio@hotmail.com](mailto:matc_tenorio@hotmail.com)



### INTRODUÇÃO

Este trabalho é fruto de pesquisas empíricas desenvolvidas por bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Iniciação à Docência) CAPES/Letras/UPE *Campus* Garanhuns, e tem como principal objetivo ressaltar a importância da teoria aliada à prática, uma vez que não há prática bem sucedida sem um arcabouço teórico que a sustente; bem como relatar a relevância do trabalho com gêneros textuais (GT) na sala de aula, considerando-se que os mesmos podem ser utilizados como uma das ferramentas para desenvolver o multiletramento nos alunos.

É sabido que há uma vasta gama de GT, e que eles assumiram um papel muito importante nas aulas de Língua Portuguesa (LP), sendo utilizados como um meio para facilitar o processo de ensino-aprendizagem de leitura e escrita. No entanto, neste trabalho, focalizamos na análise e produção apenas de um gênero, mais especificamente a Notícia, pelo fato de ser constituída por divergentes recursos semióticos, atributo que exige do aluno a interpretação das múltiplas linguagens existentes no gênero e, quando o indivíduo o faz, torna-se multiletrado.

As pesquisas foram desenvolvidas no ano de 2016, na Escola Municipal Professor Mário Matos, localizada na cidade de Garanhuns-PE. O projeto de intervenção foi intitulado “Leitura e produção: a notícia e os seus recursos semióticos como instrumentos interpretativos” e foi vivenciado no 7º ano “C”, turma composta por 25 alunos de baixo nível-socioeconômico, com faixa etária entre 13 e 14 anos.

É importante frisar que todos os discentes se interessaram bastante pela temática abordada no projeto, pelo fato de estar presente no cotidiano deles e, em consequência disso, participaram ativamente de todas as atividades propostas.



### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Conforme Marcuschi (2002, p. 1) os gêneros textuais são “[...] formas de ação social incontornáveis em qualquer situação comunicativa” e se materializam em textos. Sendo assim, pode-se afirmar que a partir do momento que qualquer indivíduo fala ou escreve, está utilizando-se de determinado gênero.

Nas últimas décadas, os Gêneros Textuais (GT) ganharam um espaço considerável na esfera educacional, sendo utilizados como uma ferramenta significativa nas aulas de Língua Portuguesa (LP), principalmente no que concerne ao ensino de leitura e escrita. E, se tratando do ensino destas duas atividades complexas, as quais muitas vezes são definidas de maneira simplória, é preciso que esclareçamos em que elas consistem, de fato.

Segundo Kleiman, o processo de leitura “[...] começa pela apreensão do objeto através dos olhos com o objetivo de interpretá-lo” (2001, p. 31) ou seja, este procedimento não limita-se à decodificação de palavras, é algo mais profundo que isso, pois ler é produzir sentido; além disso, a leitura estabelece uma relação de complementaridade com a escrita, visto que “o ato de escrever (simbolizar) permite ao outro compartilhar daquilo que vi e, ao ler (compreender) compartilho daquilo que o outro viu” (SILVA, 2002, p. 66).

É partindo deste viés de leitura e escrita que os gêneros textuais são usados nas aulas de LP, como instrumentos relevantes, os quais estão ligados à vida social e cultural dos educandos, oferecendo subsídios para torná-los indivíduos letrados. Kleiman (1995, p. 18-19) define letramento como “[...] um conjunto de práticas sociais que usam a escrita, enquanto sistema simbólico e enquanto tecnologia, em contextos específicos, para objetivos específicos”, sendo assim, os gêneros permitem que os discentes leiam e escrevam, no real sentido dos termos, uma vasta gama de textos baseados em situações reais de utilização da língua, e não em situações utópicas, o que facilita o processo de produção de sentido.



É importante ressaltar que os gêneros “[...] não são entidades formais, mas sim entidades comunicativas em que predominam os aspectos relativos a funções, propósitos, ações e conteúdos” (MARCUSCHI, 2008, p. 159). Partindo deste viés, no presente trabalho optamos por trabalhar especificamente com a Notícia, um dos “gêneros secundários, que servem a finalidades públicas de vários tipos [...] regularmente se valem da escrita de uma ou de outra maneira (e, hoje, também de outras linguagens)” (ROJO; BARBOSA, 2015, p. 18). O referido gênero possui cunho jornalístico, bem como uma função sociocomunicativa, uma vez que informa um grande público sobre temas considerados relevantes; além disso é multimodal, tendo em vista que se utiliza de múltiplas linguagens.

Dionísio e Vasconcelos (2013, p. 21) afirmam que um texto multimodal é construído “[...] por combinação de recursos de escrita (fonte, tipografia), som (palavras faladas, músicas), imagens (desenhos, fotos reais) gestos, movimentos, expressões faciais etc.” e a Notícia é construída desta forma. Quando impressa, é composta por diferentes recursos de escrita e imagens; e, quando veiculada pelo meio televisivo, é formada por diferentes recursos de escrita, sons, imagens, gestos e etc.

Partindo desse pensamento, consideramos que o uso da Notícia em sala de aula é capaz não somente de desenvolver o letramento nos alunos, mas de torná-los multiletrados, e “multiletrar é, portanto, buscar desenvolver cognitivamente nossos alunos, uma vez que nossa competência genérica se constrói e se atualiza através das linguagens que permeiam nossas formas de produzir textos.” (DIONÍSIO, 2014, p. 41)

A partir do momento em que o professor de Língua Portuguesa trabalha com a Notícia, e orienta os alunos a “ler” os diferentes recursos semióticos que a constituem, faz com que eles atribuam sentido a inúmeras linguagens, e isso tem relação com a Teoria da Aprendizagem Multimodal (TCAM) que refere-se à existência de “[...] uma dupla capacidade de processamento de informação, a verbal e a visual e, que o aluno em uma situação de aprendizagem, poderá ter melhor êxito se esses dois canais forem utilizados de forma eficaz”. (DIONÍSIO; VASCONCELOS, 2014, p. 20)



Em suma, optamos por trabalhar com a análise e a produção da Notícia, por ser baseada em situações efetivas de uso da língua, e por ser composta de diversos recursos semióticos, os quais fazem com que o aluno utilize mais de um canal para conferir sentido a eles. O trabalho com gêneros, em especial com a notícia, desenvolve nos discentes uma prática de leitura e escrita reflexiva e os torna multiletrados.

### **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA**

O PIBID (Programa Institucional de Iniciação à Docência) propõe a inserção de alunos de licenciaturas na rede pública de ensino e propicia diversas experiências positivas que incentivam e lapidam a prática docente. O programa tem como objetivo principal intervir na educação por intermédio de projetos pedagógicos, a fim de sanar alguns problemas encontrados nesse âmbito.

O trabalho em questão está ligado ao subprojeto interdisciplinar intitulado “Leitura e produção: a notícia e seus recursos semióticos como instrumentos interpretativos” vivenciado em 2016, no 7º ano “C” da Escola Municipal Professor Mário Matos, situada no município de Garanhuns-PE. Tal projeto tem como principal objetivo auxiliar os discentes no processo de leitura e escrita a partir de um gênero textual, de forma contextualizada.

A partir de visitas à turma, observamos que as maiores dificuldades dos discentes estavam relacionadas às atividades de leitura e escrita, e sabendo que uma das ferramentas que auxiliam estas atividades é o Gênero Textual, optamos por trabalhar com a Notícia, focalizando nos recursos semióticos que a compõem, para que os alunos leiam e produzam, no sentido real dos termos. Assim sendo, elaboramos o projeto e começamos a desenvolver as atividades no início no mês de Março.

Para apresentar o GT, imprimimos uma notícia referente aos padrões de beleza, na qual havia diversos recursos semióticos e entregamos uma cópia para cada aluno, por conseguinte, nós, Pibidianas, mediamos a interpretação, chamando a atenção dos



discentes para o propósito comunicativo do gênero e os recursos semióticos presentes no mesmo.

Em outro momento, dividimos a sala em trios, e cada trio produziu uma notícia referente a alguma situação que haviam vivenciado. Na ocasião em que corrigimos as notícias, encontramos diversas partes que precisavam de reajustes, então trabalhamos com a noção de reescrita, solicitando que eles consertassem o texto, aos poucos. Ao fim do processo de reescrita, obtivemos bons resultados.

Posteriormente, observando melhor a realidade dos alunos, percebemos que entre a família e os amigos havia diversos casos de usos de drogas. Então para obter melhor êxito no projeto, resolvemos trabalhar com uma única temática, a saber: Drogas.

Nesta etapa do projeto, nos utilizamos do Data-show para apresentar um vídeo sobre o novo tema, o qual era composto por imagens reflexivas, em consonância com a música “*Droga*”, da banda Catedral. Os alunos demonstraram muito interesse pela temática abordada, à vista disso fizemos uma roda de conversa e todos interagiram, contando experiências de familiares com drogas lícitas e ilícitas.

Diane dos resultados positivos com o novo tema, propomos que os alunos produzissem placas com frases de efeito, se utilizando de diferentes recursos semióticos e, quando acabaram, fixamos suas produções às paredes da sala.

Obtendo êxito com a turma, nós, Pibidianas, resolvemos não nos limitarmos a uma única sala, então espalhamos diversas imagens e frases de efeito pela escola, atitude que chamou a atenção de todos os alunos.

A roda de conversa nos fez perceber que os alunos tinham um conhecimento abrangente sobre a temática, então dividimos a sala em três grandes grupos e cada grupo ficou responsável pela produção de uma notícia baseada em experiências reais. Os alunos trabalharam muito na produção destas notícias, e isso resultou em um jornal, o qual foi intitulado “Jornal MM: O canal de notícias de Garanhuns e região<sup>3</sup>”. Vale ressaltar que o nome do jornal foi dado por um dos alunos.

---

<sup>3</sup> MM corresponde a Mário Matos.



Ao término da produção dos alunos, nós digitamos as notícias e colocamos em formato de jornal impresso e, percebendo que o PIBID tinha nos possibilitado uma experiência única, escrevemos uma notícia referente ao programa.

Analisando o resultado positivo do jornal impresso, resolvemos contar a mesma notícia em outro suporte, e propomos que os alunos simulassem um jornal televisivo. Desta maneira, cada grupo nomeou dois representantes para contar a notícia na modalidade oral.

Depois de muito trabalho, no mês de Dezembro conseguimos finalizar as atividades, logo realizamos a culminância do projeto. Neste momento, distribuimos a notícia impressa, que foi lida pelos alunos em voz alta e posteriormente discutida; depois, nos utilizando do Data show, apresentamos as notícias gravadas. Assim sendo, conseguimos apresentar a mesma notícia em duas modalidades distintas, nas quais estão presentes diferentes recursos semióticos.

É válido ressaltar que a culminância do projeto foi um momento ímpar, o qual aflorou em nós dois sentimentos contraditórios, alegria e desânimo. Nos deixou alegres pois desfrutamos a sensação de dever cumprido, considerando-se que efetivamos todas as atividades que havíamos planejado, obtendo um resultado além do esperado; e, nos causou desânimo pois naquele momento estávamos nos despedindo de muitos alunos bons, os quais confiaram a nós diversas experiências de vida e, cremos que por esse motivo, desenvolvemos afeto por cada um deles.

### **AValiação dos Resultados**

Foi possível constatar que os alunos conseguiram perceber o propósito comunicativo do GT Notícia, assim como a sua importância no meio social. Além disso, pudemos asseverar que eles assimilaram que um texto não é construído somente por recursos escritos, mas por diversos outros recursos semióticos, os quais nos oferecem muitas informações relevantes e nos auxiliam na construção de sentido, nos tornando



indivíduos multiletrados. Nos certificamos disso a partir da interação dos discentes nas aulas, e principalmente, por meio de suas produções, as quais superaram nossas expectativas.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com a finalização do projeto, pudemos confirmar que o trabalho com GT na esfera educacional é muito propício, tendo em vista que auxilia os alunos no processo de leitura e escrita. Leitura não somente de palavras, pois “nosso alfabeto não é mais formado apenas de letras, sem vida, sem cor e sem movimento” (DIONÍSIO, 2014, p. 41) mas leitura de múltiplas linguagens que permeiam nosso cotidiano; e, quando os alunos são capazes de ler, no real sentido do termo, também são capazes de produzir, já que ao fim do projeto, transformaram suas experiências em Notícias.

O trabalho com gêneros nos fez perceber que o professor de Língua Portuguesa pode utilizá-los para abordar temas próximos à realidade dos alunos, e transformar as vivências dos mesmos em aprendizado/produção. É válido ressaltar que só foi possível percebermos isto por intermédio do PIBID, que nos inseriu no âmbito de ensino, contribuindo abundantemente para nossa formação profissional e pessoal. Contribuí com esta primeira, porque nos fez assimilar a importância de fazer uma relação intrínseca entre teoria e prática, pois, para efetivarmos nosso projeto, tivemos que realizar diversas leituras que assegurassem nossa prática; contribuí com a segunda, pois nos possibilitou conviver com alunos oriundos de uma camada social diferente da nossa, que contaram diversas experiências tristes e fez com que desenvolvêssemos um sentimento de empatia e de solidariedade para com o próximo.

Em suma, obviamente nos restou um amplo aprendizado de teorias e práticas, mas sobretudo um aprendizado humanístico, que fez com que nos colocássemos no





lugar dos nossos alunos e percebêssemos que a relação professor-aluno não deve ser algo distante.

### REFERÊNCIAS

DIONÍSIO, A. P. **Multimodalidades e leituras: funcionamento cognitivo, recursos semióticos, convenções visuais.** (Org). Recife: Pipa Comunicação, 2014.

DIONÍSIO, Angela P. & VASCONCELOS, Leila J. de. **Multimodalidade, gênero textual e leitura.** In: BUNZEN, C. & MENDONÇA, M. (Org.) Múltiplas linguagens para o Ensino Médio. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

KLEIMAN, Ângela. **Oficina de leitura: teoria e prática.** 8ª. Ed. São Paulo: Pontes, 2001.

KLEIMAN, Ângela. **Os significados do letramento.** Campinas. São Paulo: Mercado de Letras, 1995.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade.** In: DIONÍSIO, Angela P.; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. (Org.) Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção Textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

ROJO, Roxane Helena R.; BARBOSA, Jacqueline. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos.** 1 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **O ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura.** 9ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2010

Recebido Para Publicação em 10 de junho de 2018.

Aprovado Para Publicação em 30 de julho de 2018.